Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O ESFORÇO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE PRONAÇÃO DO PACIENTE COM COVID-19

Relatoria: João Victor Matos de Assis
Autores: Rute Silva de Oliveira Patrício

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No fim de 2019, o Novo Coronavírus foi nomeado como SARS-CoV-2. Este Novo Coronavírus produz a doença classificada como COVID-19, sendo agente causador de uma série de casos de pneumonia na cidade de Wuhan (China) (KENNETH, 2020). Entre 10% e 15% dos pacientes com COVID-19 necessitam de internação em terapia intensiva por insuficiência respiratória aguda determinada por pneumonia viral (BRASIL, 2021). Em pacientes que apresentam hipoxemia refratária ao suporte ventilatório ou que exibem falência pulmonar, a literatura aponta que se deve considerar a utilização de ventilação em Posição Prona (PP) (BRASIL, 2021). A Equipe Multidisciplinar tem um papel essencial no desenvolvimento dessa técnica, minimizando os riscos, trabalhando na manutenção do seu tratamento e identificando erros e acertos na assistência, e principalmente a equipe de enfermagem na manutenção do cuidado ao paciente. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por um Técnico em Enfermagem em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto em um Hospital de Referência no tratamento de Covid-19. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de caráter observatório durante o período de setembro de 2020 a abril de 2021. O local de ação deste relato foi extraído do cotidiano profissional de um técnico em enfermagem atuante no UTI de um Hospital de Referência no tratamento de Covid-19 em Manaus/AM, deste modo o relato de experiência traz as considerações vividas durante o surto pandêmico de Covid-19. Resultados: Com o intuito de melhorar o padrão respiratório e parâmetros ventilatórios, há a indicação de posicionamento de prona, havendo um limite de 20 horas e deve ser feito de forma efetiva e segura de modo a minimizar os eventos advindos desta intervenção. Nestes casos, pode-se observar a atuação incansável da equipe de enfermagem, principalmente quando falamos da prevenção de Lesão por Pressão nos pacientes em prona. Pode-se observar também a atuação da equipe de enfermagem durante 24 horas por dia no cuidado intensivo ao paciente em prona. Conclusão: Conclui-se que a atuação da equipe de enfermagem no processo de pronação do paciente no cenário pandêmico foi fundamental, o esforço em equipe, a caracterização do cuidado e o medo de uma nova doença acompanhado de dever cumprido se destacou neste processo.